

Campinas: Refiguring the identity of the city through mutual recognition

English and Portuguese (Brazil)



Campinas: Refiguring the identity of the city through mutual recognition (2017) was produced for Guestbook Project's "Exchanging Stories, Changing History" initiative by:

Participants

Matheus Coelho
Daniel Ribeiro Da Silva

Cinematography, Editing, and Composition

Bruno Schubert
Laura Schubert

Script Writing and Editing Planning

Cyntia B. Andretta
Ana L. Dellapina

Project Coordinators

Fernando Nascimento
Cyntia B. Andretta

With assistance from

Rafael D. Beletti
Alencar A. David.

CAMPINAS: REFIGURING THE IDENTITY OF THE CITY THROUGH MUTUAL RECOGNITION

Narrator: In 2017, two Brazilian teenagers met. Matheus, a resident of the city center, lives a comfortable life with his parents and studies in a private school. Daniel, without his parents around and living in a foster home for several years, has been struggling with social inequalities and seeks professional schooling in a free technical course.

Matheus: I'm Matheus Coelho Andris. I am 15 years old and currently I am in the second year of high school.

Daniel: My name is Daniel Ribeiro da Silva and I'm 16 years old.

Narrator: Matheus and Daniel exchanged their stories and realized that these separate worlds might find a possible common horizon in their mutual passion: the music.

Matheus: There is a difference, a difference of social classes. What should never happen is one social class diminishing another or feeling superior to another. Even more because of income. There should not be this difference.

Daniel: It's no use having a lot of money if you're an unhappy person. What's the use of having lots of money and having enough friends, of those friends you have are just because of the money you have. It's no use.

Narrator: In music, and through it, they have found a perspective narrative that brings them closer together through mutual recognition.

Daniel and Matheus (singing):
"Sooner or later we'll meet.
I'm sure at a much better place.
I know when I sing you can listen to me."

Narrador: Em 2017, dois adolescentes brasileiros se conheceram. Matheus, residente no centro da cidade, tem uma vida confortável com seus pais e estuda numa escola privada. Daniel, não tendo os seus pais, vive há vários anos em famílias de acolhimento, e tem se deparado com desigualdades sociais e segue uma educação profissional num curso técnico gratuito.

Matheus: Sou o Matheus Coelho Andris. Eu tenho 15 anos e atualmente estou no segundo ano de ensino médio.

Daniel: O meu nome é Daniel Ribeiro da Silva e tenho 16 anos.

Narrador: Matheus e Daniel trocam suas histórias e descobrem que estes mundos diferentes podem encontrar um possível horizonte comum através da sua paixão mútua: a música.

Matheus: Há, sim, uma diferença de classes sociais. O que não deve nunca acontecer é uma certa classe social diminuir outra ou se sentir superior a outra, ainda mais por causa da renda. Não deve haver essa diferença.

Daniel: Não adianta nada você ter muito dinheiro se você é uma pessoa infeliz. Que é que adianta você ter muito dinheiro e ter bastante amigos, se aqueles amigos que você tem é só por conta do dinheiro que você tem? Não adianta nada.

Narrador: Na música, e através dela, eles encontraram uma perspectiva narrativa que os aproxima através do reconhecimento mútuo.

Daniel e Matheus (cantando):
"Cedo ou tarde a gente vai se encontrar.
Tenho certeza, numa bem melhor.
Sei que quando canto você pode-me escutar."

This document has been provided by the Guestbook Project, an international project committed to transforming hostility into hospitality, enmity into empathy, and conflict into conversation.

Campinas: Refiguring the identity of the city through mutual recognition was produced as part of the Guestbook Project's "Exchanging Stories - Changing Histories" initiative, creating opportunities for young people from communities that have been polarized by religion, race, ethnicity, or culture to come together to trade stories and make short videos. Working with peace organizations, community art groups, innovative schools and cultural workers from areas torn by conflict and injustice.

For more information on the Guestbook Project, please visit guestbookproject.org